

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

ANV 2004:2 – **Andando na Verdade**,

Abril-Junho 2004 (revista de 48 págs., por vários autores)

A19. **O Que a Bíblia Diz? Volume 3** (32 págs., por Dennis Allan)

C1. **O Evangelho: O Poder de Deus para Salvar** (2 págs., por Dennis Allan)

D36. **“Até Quando Coxeareis entre Dois Pensamentos?”** (4 págs., por Dennis Allan)

D76. **O Túmulo Vazio** (4 págs., por Gary Fisher)

D116. **O Servo do Senhor** (4 págs., por Gary Fisher)

D156. **Como Podemos Agradar ao Senhor?** (4 págs., por Bob Waldron)

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Nome _____

Rua _____ N° _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____

Telefone _____

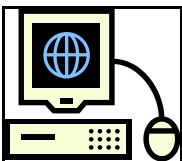
E-mail _____

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

oqee 08j

Estudos Bíblicos na Internet



- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores da revista, **Andando na Verdade**
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Daniel, Marcos, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Outubro de 2008 – Ano 15 – N° 10

A Impressão de Bem-Estar

No primeiro capítulo de Provérbios, a Sabedoria convida todos a ouvirem as suas palavras. Mas, muitos recusam o convite e trazem sobre si as

consequências desta loucura. Um dos motivos das pessoas rejeitarem as palavras sábias é o engano da prosperidade. Quando a pessoa está bem, a tendência é pensar que está tudo bem com a sua alma: **“...aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição”** (Provérbios 1:32).

Amós enfrentou este problema quando pregou ao povo de Israel durante o reinado de Jeroboão II, no 8° século a.C. Devido à sua grande prosperidade, o povo não conseguia imaginar que o castigo divino chegaria logo (Amós 6:3-7).

Jesus enfrentou este problema quando viu a avareza na sua época aqui na terra. Ele falou de um homem rico que disse para sua própria alma: **“Tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te”** (Lucas 12:19). Aquele louco morreu na mesma noite, despreparado para encontrar seu Criador e Juiz!

Enfrentamos o mesmo problema hoje. Pessoas prósperas frequentemente recusam perceber a sua pobreza espiritual. Satisfeitas, temporariamente, com as coisas e os prazeres desta vida terrestre, não percebem a sua necessidade de Deus.

O problema fica ainda maior quando religiosos, supostamente pregando a palavra de Deus, incentivam a avareza e enfatizam a busca da prosperidade. Oferecem o evangelho como meio de lucro, contradizendo o ensinamento de Jesus. Ele falou para investir no céu, e não na terra (Mateus 6:19-21). Disse para trabalhar pela comida que subsiste para a vida eterna (João 6:27). Paulo condenou a avareza e disse que era necessário olhar para o céu, e não para as coisas da terra (Colossenses 3:1-5). Mas os homens continuam sendo tranquilizados e enganados pela prosperidade, e pelos falsos mestres **“cuja mente é pervertida”** e que são **“privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro”** (1 Timóteo 6:5). Não sejamos enganados pela impressão de bem-estar.

–por Dennis Allan

Nesta edição:

- ☞ A Reação ao Pecado
- ☞ Filhos de Abimeleque
- ☞ Sinais Milagrosos

A Reação ao Pecado

O primeiro rei de Israel, Saul, era uma pessoa de aparência impressionante. Alto e bonito, tudo indicava que ele seria um rei perfeito. O seu reinado, portanto, demonstrava a verdade que a condição do coração é muito mais importante que a aparência externa.

A falha de Saul como rei veio da sua desobediência às instruções divinas. A história de 1 Samuel 15 ilustra bem esta fraqueza de Saul. No início do capítulo, Deus mandou Saul destruir completamente os amalequitas, tanto as pessoas quanto os animais. Os amalequitas haviam feito uma emboscada para o povo de Israel quando eles saíram do Egito, atacando os fracos e os que ficavam para trás e Saul seria o instrumento do castigo de Deus.

O capítulo mostra que Saul e o exército de Israel lutaram, sim, contra Amaleque, mas que pouparam a vida de Agague, rei dos amalequitas, e os melhores animais. A reação de Saul à bronca do Senhor através de Samuel é interessante. Saul cumprimentou Samuel após a batalha, proclamando, **“escutei as palavras do Senhor”** (1 Samuel 15:13), mas Samuel o perguntou a respeito dos animais. Saul então tentou outro jeito; ele alegou que o povo havia guardado os melhores animais para sacrificar ao Senhor. Qual seria uma motivação mais nobre do que sacrificar ao Senhor?

Samuel lembrou Saul do mandamento do Senhor de destruir totalmente os amalequitas. Saul reafirmou a SUA obediência, mas finalmente reconheceu que os animais salvos “pelo povo” para

o sacrifício deveriam ter sido destruídos. Samuel, porém, não permitiu que Saul, o líder do povo, os culpasse e o informou que a obediência é melhor que o sacrifício. Enfim Saul confessou que havia pecado, reparando que ele temia o povo e assim permitiu que poupassem o rei e os animais.

De grande interesse para mim é o comportamento de Saul depois de confessar o pecado. Ele implorou a Samuel que fosse com ele para que ele pudesse adorar ao Senhor, aparentemente diante do povo. Quando Samuel se recusou, Saul pegou e rasgou as suas vestes. Samuel explicou a Saul que de maneira parecida, o reino lhe seria arrancado, mas Saul ainda implorou a Samuel **“honra-me, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel”** (1 Samuel 15:30). Parece que Saul estava mais preocupado com os pensamentos dos outros sobre seu rei do que com o remorso pelo seu pecado. A rebeldia causou o seu pecado; o orgulho evitou com que ele reagisse corretamente ao seu pecado.

Todos nós pecamos. Nossa reação ao conhecimento do pecado é crucial. Aqueles que compreendem a verdadeira natureza do pecado, que é uma afronta ao nosso Criador, são levados a tristeza pelo seu pecado. Aqueles que veem o pecado como “nada demais” irão procurar proteger as suas reputações. O orgulho muitas vezes não os deixará reconhecer o seu pecado. A tristeza que vem de Deus, portanto, leva os homens ao arrependimento e a humildade e permite a confissão do pecado (2 Coríntios 7:10; 1 João 1:9). Qual é a sua resposta ao pecado?

—por Allen Dvorak



Jesus prometeu sinais milagrosos para todos os crentes?

Após a sua ressurreição, Jesus disse aos apóstolos: **“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”** (Marcos 16:15-17).

Algumas pessoas interpretam o versículo 17 para dizer que os sinais milagrosos devem acompanhar todos os crentes. Às vezes, ouvimos pessoas até questionando a salvação de alguém por não ter manifestações milagrosas do poder do Espírito Santo. Outras pessoas duvidam de sua própria salvação quando não falam em línguas ou não apresentam outros sinais.

Jesus claramente prometeu que sinais iam acompanhar crentes. Mas, ele prometeu que todos os crentes receberiam dons milagrosos? Ele prometeu todos os dons para todos os que creem?

Vamos observar, com cuidado, o que Jesus falou e o que outros trechos do Novo Testamento dizem para esclarecer estas dúvidas.

❶ **Jesus não prometeu todos os dons para todos os crentes.** Não temos direito de acrescentar palavras que Jesus não usou. Se algumas pessoas expulsaram demônios e outras falaram em línguas enquanto ainda outras pegaram em serpentes ou beberam coisas venenosas, a palavra de Jesus foi cumprida. Os sinais citados acompanharam os que criam. No mesmo capítulo, o autor comenta sobre os apóstolos: **“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam”** (Marcos 16:20). Jesus fez o que ele prometeu!

❷ **Mesmo na época dos apóstolos, nem todos os crentes operaram estes sinais.** Antes de Atos 6, somente os apóstolos realizaram milagres (Atos 2:43; 5:12). Enquanto algumas outras pessoas receberam alguns sinais, continuaram sendo ligados principalmente ao trabalho apostólico (2 Coríntios 12:12; Hebreus 2:3-4). Paulo claramente mostrou que nem todos recebiam estes sinais (1 Coríntios 12:28-30).

Quer ter certeza da sua salvação? Não se preocupe com sinais e milagres; faça o que Jesus mandou (Marcos 16:16; Atos 2:38).

—por Dennis Allan